



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Fatores específicos e comuns do processo de psicoterapias psicodinâmica e cognitivo-comportamental breves
Autor	GIBSON WEYDMANN
Orientador	FERNANDA BARCELLOS SERRALTA
Instituição	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este estudo é derivado de um projeto mais amplo que visa avaliar a relação entre processos e resultados de psicoterapias de orientação psicanalítica através do *Psychotherapy Process Q-Set* (PQS), um método empírico de avaliação quantitativa do processo terapêutico de psicoterapias de diferentes orientações aplicável tanto a estudos de caso sistemáticos como a estudos grupais e grupais comparativos em psicoterapia. A presente investigação possui caráter exploratório e utiliza o delineamento de estudos de casos sistemáticos para comparar aspectos do processo terapêutico de duas abordagens em psicoterapia breve: a psicodinâmica ou de orientação psicanalítica (PPB) e a cognitivo-comportamental (TCC). Considerando que na atualidade um dos maiores desafios enfrentados pelos pesquisadores em psicoterapia é identificar os mecanismos de ação terapêutica das diferentes abordagens em psicoterapia e avaliar contribuição dos fatores específicos (por exemplo, a técnica prescrita por determinada abordagem) *versus* a contribuição dos fatores comuns (por exemplo, a natureza do vínculo terapêutico), o estudo tem como objetivo avaliar comparativamente as técnicas e as atitudes do terapeuta que caracterizam os processos de dois casos de psicoterapia breve, um de PPB e um de TCC, identificando semelhanças e diferenças entre os dois processos. Os casos avaliados são oriundos de um banco de casos completos gravados e transcritos cujo processo foi codificado na íntegra através do PQS por dois juízes independentes. Em ambos os casos as pacientes eram adultas do sexo feminino e apresentavam sintomas em nível clínico de ansiedade e depressão; as terapeutas, também do sexo feminino, eram especialistas nas suas respectivas abordagens. Além da avaliação do processo, obtida através do PQS, em todas as sessões de tratamento (n=31 no caso PPB; n=12 no caso TCC), medidas de resultados (avaliação de sintomas e ajustamento social) foram realizadas periodicamente e no seguimento após a terapia. Das 100 variáveis do processo avaliadas pelo PQS, este estudo focalizou 42, sendo 32 referentes a aspectos da técnica do psicoterapeuta (por exemplo, clarificação, interpretação, reestruturação cognitiva) e 10 referentes a atitudes do psicoterapeuta na relação com o paciente (por exemplo, neutralidade, empatia, aceitação incondicional). Desse modo, itens que refletem estados mentais do paciente ou do terapeuta, comportamentos e atitudes do paciente, bem como os assuntos tratados na sessão, foram excluídos da análise. Para contemplar os objetivos do estudo, foi feito, em cada caso individual, um ordenamento quantitativo (a partir da média dos itens do processo global, isto é, em todas as sessões de psicoterapia) dos 10 itens mais e menos característicos do processo, considerando a técnica e as atitudes do terapeuta. Discutem-se as diferenças e semelhanças nas técnicas e atitudes dos psicoterapeutas dos dois casos. A discussão é feita com base nos estudos e teorias sobre os fatores específicos e comuns das psicoterapias breves e nos modelos ideais (protótipos) das abordagens psicodinâmica/psicanalítica e cognitivo-comportamental.